

Município contra extração de inertes nas Freguesias de Vila Nova de Monsarros e UF Tamengos, Aguim e Óis do Bairro

O Município de Anadia emitiu parecer desfavorável ao pedido, formulado pela empresa Aldeia S.A., de atribuição de uma área destinada à prospeção e pesquisa de depósitos minerais de areias siliciosas e argilas especiais, para uma área superior a 150 hectares, designada de “Toutedo N2”, abrangendo as freguesias de Vila Nova de Monsarros e da União de Freguesias de Tamengos, Aguim e Óis do Bairro. Esta tomada de posição foi aprovada na reunião de Câmara realizada no passado dia 23 de julho.

A área abrangida pela prospeção desenvolve-se a sul do aglomerado de Monsarros e da Zona Industrial Almas das Domingas e acompanha o curso do Rio da Serra e a Estrada Municipal 235 até à entrada no aglomerado de Vila Nova de Monsarros. Nesta área a ocupação do solo é predominantemente florestal, apresentando ainda, pequenas áreas de ocupação agrícola.

O Município alerta para um previsível impacto no abastecimento de água, uma vez que, pelo PDM em vigor, a zona abrangida colide com uma conduta em alta, assim como com um reservatório. Acresce a este facto, a área adjacente culminar com o lado esquerdo do rio da Serra, assim como apanha toda a sua bacia hidrográfica e um reservatório. O Município de Anadia tem, a jusante, mais duas captações que dependem desta origem e abastecem, essencialmente, a zona urbana da cidade, hospital, IPSS e demais entidades.

No documento aprovado, o Município manifesta-se preocupado, também, para os impactos que este tipo de exploração pode causar nas populações e no ambiente, salientando que “enfrentam desafios diretos à sua qualidade de vida”, sublinhando que “a exposição a partículas em suspensão e águas contaminadas aumenta a incidência de doenças respiratórias, dermatológicas e intoxicações, por metais pesados. A própria libertação de poeiras, gases de escape de maquinaria pesada e o ruído de explosões afetam, igualmente, a fauna local, tal como as populações vizinhas, o que prevalece neste caso, pela proximidade às localidades de Monsarros, Vila Nova de Monsarros, Grada e Aguim”.

O parecer refere ainda que a prospeção de inertes pode levar “à destruição de uma das mais importantes fontes de matéria-prima, no setor florestal, com forte impacto nos resultados do complexo agroflorestal, uma vez que 95% da área está classificada como Espaço Florestal de Produção”.

